



## Determinação de taxas de multiplicação *in vitro* de *Piper aduncum* L e *Piper hispidinervum* CDC.\*

Tatiane Loureiro da Silva<sup>1</sup>; Jonny Everson Scherwinski-Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Biotecnologia, Universidade Federal do Amazonas, Av. Gal. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, Mini-campus, Bloco G, Coroado, CEP: 69.077-000 Manaus, AM, e-mail: tathiloureiro@hotmail.com,  
<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Parque Estação Biológica, s/n. Av. W5 Norte (final), Brasília, DF. Telefone: (61) 3448 4613. Fax: (61) 3448 4613/3340-3624, e-mail: jonny@cenargen.embrapa.br

*Piper aduncum* e *Piper hispidinervum* apresentam óleos essenciais ricos em dilapiol e safrol, respectivamente, compostos com propriedades aromáticas, medicinais e inseticidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de multiplicação destas espécies. Microestacas com 0,8 cm e uma gema axilar, provenientes de plantas germinadas *in vitro* foram utilizadas como fonte de explantes. Foram utilizadas duas formulações salinas (MS e WPM) combinadas com quatro concentrações de BAP (0, 1, 2 e 3 mg.L<sup>-1</sup>) e duas concentrações de ANA (0 e 0,05 mg.L<sup>-1</sup>). Cada tratamento foi formado por quatro repetições, sendo cada parcela constituída de cinco microestacas. Aos 30 e 60 dias de cultivo foi avaliado o número de gemas e altura (cm) das plantas. Houve intensa formação de calos nos tratamentos com BAP, ou BAP em associação com ANA, sugerindo que as concentrações testadas são desnecessárias para regeneração de gemas axilares. Em meio de MS sem reguladores de crescimento (testemunha), a taxa de multiplicação de *P. aduncum* aos 30 e 60 dias foi de 3,4 e 5,2 gemas/explante, com plantas apresentando 2,1 e 5,2 cm de altura, respectivamente. Em meio WPM (testemunha), a taxa de multiplicação aos 30 e 60 dias de cultivo foi de 4,1 e 7,6 gemas/explante, com plantas medindo 4,4 e 6,0 cm de altura, respectivamente. Em *P. hispidinervum* a taxa de multiplicação em meio de MS (testemunha) foi de 3,4 e 4,9 gemas/explante, e plantas apresentando 1,4 e 5,0 cm de altura, aos 30 e 60 dias, respectivamente. Em WPM, a taxa de multiplicação foi de 3,7 e 4,2 gemas/explante, com plantas de 0,9 e 2,2 cm de altura, aos 30 e 60 dias de cultivo. Conclui-se que *P. aduncum* e *P. hispidinervum* apresentaram maiores taxas de multiplicação em meio de cultura (MS ou WPM) isento de reguladores de crescimento.

Palavras-chave: *Piper aduncum*; *Piper hispidinervum*; Pimenta longa, Pimenta de macaco, micropropagação; taxa de multiplicação, produção de mudas.

\* Apoio Financeiro: CNPq e Capes